

Jumbo fica para dia 23

Nova Iorque — A assinatura do pacote de refinanciamento da dívida externa brasileira foi adiada porque a comissão de bancos encarregada do assunto não conseguiu levantar todos os 6,5 bilhões de dólares do empréstimo-jumbo essencial, à consecução do plano.

Os banqueiros credores do Brasil foram informados pelo Citibank, Morgan Guaranty Trust e Lloyds International, presidentes da Comissão Bancária, de que a assinatura do refinanciamento de 1984 marcada para o próximo dia 16 foi adiada para o dia 23.

O telex enviado aos banqueiros disse a certa altura:

“Aproveitamos a oportunidade para pedir aos bancos que ainda não comunicaram sua concordância com a documentação que o façam imediatamente”.

No início da semana, ainda faltavam 15 milhões para integralizar o jumbo de 6,5 bilhões.

A comissão bancária disse que “os bancos que ainda não responderam favoravelmente à fase 2 do financiamento ao Brasil devem dar-nos sua resposta positiva o mais rápido possível”.

Ontem o chefe da assessoria internacional da Secretaria do Planejamento, embaixador Jo-

sé Botafogo Gonçalves, disse em Brasília, que ainda não estava afastada a possibilidade do jumbo ser assinado no dia 18 e admitiu a hipótese de o ministro Delfim Netto não participar da solenidade de assinatura, se essa data fosse confirmada, em função da sua viagem estar programada para o dia seguinte.

O embaixador Botafogo Gonçalves revelou que, nos encontros com o presidente do Banco Mundial, Alden Clausen, que, segundo ele, podem ocorrer nos dias 23 ou 24 ou nos dias 26 e 27, o ministro Delfim Netto vai procurar definir um programa de ajuda financeira ao Brasil de médio prazo, voltado para o desenvolvimento do País. Disse que a Seplan espera que o BIRD desembolse, em 84, mais, “significativamente mais”, que o 1,2 bilhão de dólares (recursos efetivos) emprestados ao Brasil em 83. Estimou que neste ano o volume de novas contratações de operações de crédito vá se situar pelo menos no nível do ano passado, 2 bilhões de dólares.

Em sua estada de sete dias nos Estados Unidos, o ministro Delfim Netto, do Planejamento, poderá manter um encontro com o secretário do Tesouro norte-americano, Donald Regan, segundo fontes da Seplan.